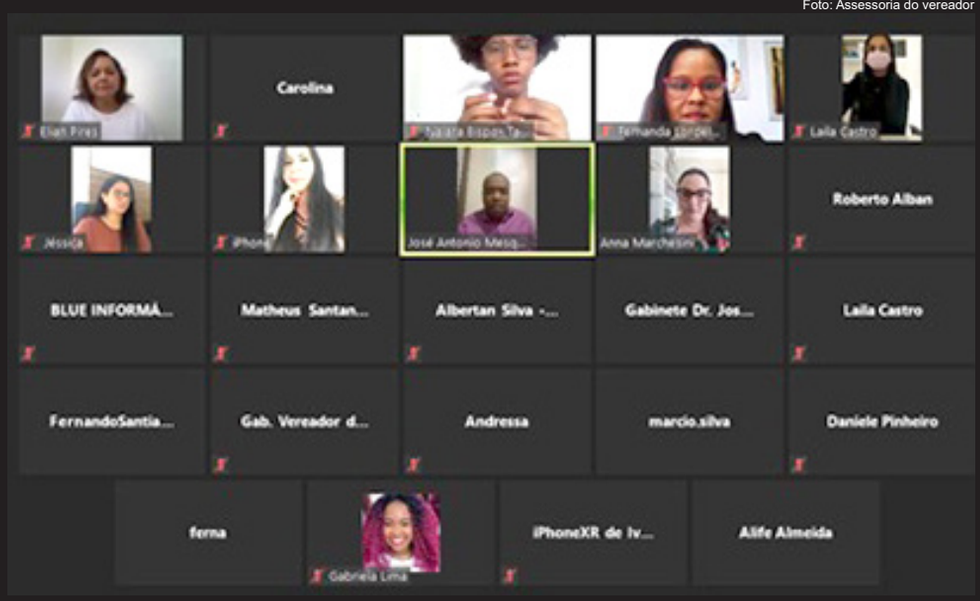
DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano XXX - N° 6.031 Quarta-feira, 25 de Agosto de 2021

Conscientização e Combate ao Relacionamento Abusivo

Foi este o tema da audiência pública requerida pelo vereador Dr. José Antonio

Foto: Assessoria do vereador



“Estamos em pleno século XXI e ainda temos que debater sobre isonomia. Todo homem deve ter respeito à mulher pelo que ela representa em nossas vidas. É necessário publicizar a problemática da violência sofrida pela mulher para que a sociedade se debruce sobre o tema, de modo que tenhamos mais ferramentas para combater esse crime tão terrível”, disse o vereador Dr. José Antonio (PTB), autor do Projeto de Lei nº 45/2021 que propõe na capital baiana a “Semana de Conscientização e Combate ao Relacionamento Abusivo”.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



Foto: www.psicomednet.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Duda Sanches
dudasanches@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Téo Senna
teosenna@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador

@camaradesalvador

camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Julio Santos tem encontro com moradores de Alto de Coutos

Objetivo é ouvir solicitações da comunidade e encaminhá-las aos órgãos responsáveis

A construção de um mandato participativo é uma das marcas do vereador Julio Santos (Republicanos), que na manhã do último sábado (21) visitou o bairro de Alto de Coutos para mais uma edição do Fala Comunidade. A ação que objetiva ouvir as solicitações da comunidade vem sendo realizada em diversos bairros de Salvador.

No encontro, um pequeno grupo de moradores expressou os maiores obstáculos que vivenciam no bairro, conheceram mais projetos do republicano e suas ações de mandato.

"Vim aqui hoje exatamente para ouvir e cada fala trazida por vocês agrega de inúmeras formas para trabalharmos melhor pela comunidade", explanou Julio.

Para os moradores, o momento trouxe a perspectiva de mudanças e melhorias para o bairro de Alto de Coutos. "O Fala Comunidade é uma porta que se abriu para que pudéssemos colocar as necessidades do nosso bairro e agradeço ao vereador pela oportunidade de explanar as carências da nossa comunidade. Estou na torcida para a continuidade desse trabalho e para vermos os frutos aqui em Alto de Coutos", disse o morador Gideon Moura.

Foto: Assessoria do vereador



Julio Santos conversa com moradores

"Esse trabalho é inédito. Nunca tivemos um vereador aqui para nos ouvir. E hoje nós expomos as nossas dificuldades crendo que ele levará ao prefeito", afirmou o também morador Daniel Ferreira.

As ações do Fala Comunidade acontecem aos sábados e ao longo das semanas o vereador busca providências para atender as solicitações dos soteropolitanos.

André Fraga pede mais atenção às Paralimpíadas

Vereador também destaca a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência

Durante a sessão ordinária realizada segunda-feira (23), na Câmara Municipal de Salvador, o vereador André Fraga (PV) pediu uma maior visibilidade para as Paralimpíadas, em Tóquio, ao comparar com a divulgação das Olimpíadas.

"A gente passou o último mês falando muito das olimpíadas, mas amanhã chega o momento em que nove baianos estão entre os mais de 250 brasileiros que fazem parte da nossa delegação que é uma das 10 nações com mais medalhas. Mas, muitas vezes, a gente invisibiliza as paralimpíadas e faz com que apenas as olimpíadas das pessoas sem deficiência tenham toda a visibilidade", criticou o vereador.

Foto: Valdemiro Lopes



André Fraga destaca participação dos baianos

Na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, o vereador lembra que é fundamental trazer políticas de incentivo e fomento para essa população: "Por um lado, a gente usa a semana para falar sobre direito à cidade, sobre acesso ao mercado de trabalho, por exemplo, e por outro lado podemos comemorar e acompanhar a participação dos nossos baianos que devem trazer muitas medalhas nas paralimpíadas".

Com o apoio do vereador André Fraga, a Associação Baiana de Cegos fez a transmissão ao vivo dos jogos da seleção de futebol de cinco. A cerimônia de abertura das Paralimpíadas aconteceu na manhã de terça-feira (24).

Audiência discute combate ao relacionamento abusivo

Vereador Dr. José Antonio conduziu debate virtual

A audiência pública Conscientização e Combate ao Relacionamento Abusivo foi conduzida na segunda-feira (23) pelo vereador Dr. José Antonio (PTB), autor do Projeto de Lei nº 45/2021 que propõe na capital baiana a "Semana de Conscientização e Combate ao Relacionamento Abusivo". A proposição tramita na Câmara Municipal de Salvador.

Participaram do debate Fernanda Lordêlo, secretária de Política para Mulheres, Infância e Juventude de Salvador; Ana Marchesini, psicóloga mestre em Psicologia Clínica; Elian Pires, advogada especialista em Direito de Família e Sucessões; e Naiara Bispo, representante da Organização Tamo Juntas, Assessoria Multidisciplinar Gratuita para Mulheres em Situação de Violência.

"Estamos em pleno século XXI e ainda temos que debater sobre isonomia. Todo homem deve ter respeito à mulher pelo que ela representa em nossas vidas. É necessário publicizar a problemática da violência sofrida pela mulher para que a sociedade se debruce sobre o tema, de modo que tenhamos mais ferramentas para combater esse crime tão terrível", disse o vereador Dr. José Antonio.

"A violência, de uma forma geral, não impacta só no ato, na ação da agressão. Tem um efeito em cascata, impacta em toda estrutura familiar da mulher, história de vida, profissional, relação com filhos. Só vamos conseguir mudar o cenário com um trabalho de Psicoeducação", disse a psicóloga Ana Marchesini.

Para ela, a mulher que sofre qualquer tipo de violência passa por processos internos, tem a autoestima reduzida, dificuldade de conviver com outras pessoas, insegurança emocional, adoecimentos mentais e físicos.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Dr. José Antonio

"Não podemos normalizar a violência. Crianças que crescem em lares violentos tendem a reproduzir a violência. O agressor geralmente sofreu algum tipo de violência. A mulher que sofre violência precisa de acompanhamento psicológico e psiquiátrico. É necessário acolher ela e toda a família, principalmente se tiver crianças e adolescentes, para que não normalizem e reproduzam essa violência no futuro", frisou Ana Marchesini.

"TAMO JUNTAS"

Assistente social e representante da Organização Tamo Juntas, Naiara Bispo explicou o trabalho da instituição que surgiu em 2016 e atende mulheres vítimas de violência. Tem sede em Salvador e conta com voluntárias em várias cidades do Brasil.

Naiara defende que o debate sobre a violência contra a mulher ocorra nas escolas. "Tratar quem já está no relacionamento abusivo é bastante difícil. Se levarmos o tema para ser discutido com crianças e adolescentes, teremos pessoas mais seguras para realizar uma denúncia e conseguir quebrar o ciclo de violência", disse.

A Organização Tamo Juntas oferece atendimento multidisciplinar às mulheres vítimas de violência, além de acompanhá-las às Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAMs).

A advogada especialista em Direito de Família e Sucessões Elian Pires ressaltou a importância da Lei Maria da Penha. "De 2006 pra cá, temos esse mecanismo a favor das mulheres. Foi um marco", disse, reforçando que outras leis vieram a partir daí para dar efetividade ao combate à violência contra as mulheres.

"A legislação nós temos, mas a sociedade precisa ser educada e orientada para quebrar o paradigma da violência. É necessário publicizar as informações para que as mulheres em comunidades carentes saibam que o município oferece uma rede de proteção, para que tenham coragem de sair do ciclo da violência", informou. "O crime de violência é cruelmente democrático, atinge todas as mulheres, de baixa renda até empresárias. Com as redes de apoio, é possível melhorar a condição das mulheres que sofrem violência", pontuou.

REDE DE APOIO

A secretária de Política para Mulheres, Infância e Juventude de Salvador (SPMJ), Fernanda Lordêlo, apresentou o trabalho de assistência às mulheres. Um dos projetos da SPMJ é o Alerta Salvador, que oferece capacitação para que as pessoas que estão na ponta do atendimento consigam identificar possíveis mulheres vítimas de violência, além de informar sobre redes de apoio oferecidas pelo município.

"Nós utilizamos o Violentômetro, com a escala de violência. De forma lúdica, as mulheres identificam o nível em que estão inseridas. É importante ressaltar que não podemos obrigar a mulher a denunciar. Ela perde a confiança na rede de apoio e recua. É preciso calma, técnica para convencê-la a ver o que pode ser melhor dentro da perspectiva dela, sobre a conscientização da sua realidade. Temos que dar segurança a elas", explicou.

Centros de atendimentos

A Prefeitura de Salvador conta com centros de atendimentos às mulheres vítimas de violência. Alguns acolhem também os filhos até 12 anos.

• Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID)
Telefone: 3611-6581;

• Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de Violência Loreta Valadares (CRAMLV)
Telefone: (71) 3235-4268 e (71) 99701-4675;

• Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher Arlette Magalhães (CREAM)
Telefone: 71 3611-5305 e (71) 98791-7817.

Câmara debate Plano Municipal da Primeira Infância

Audiência pública da Ouvidoria foi presidida pelo vereador Augusto Vasconcelos, ouvidor-geral da Casa

Foto: Assessoria do vereador



Vereador Augusto Vasconcelos conduzindo o debate

Aconteceu, na manhã de quinta-feira (19), uma audiência pública virtual com o tema Política Pública Municipal para Primeira Infância de Salvador. O evento foi realizado pela Ouvidoria da Câmara em parceria com a Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape). Com mediação do ouvidor-geral da Câmara, vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), a audiência foi transmitida pelo site da Câmara, TV e Rádio CAM.

O principal objetivo do encontro foi aprofundar o diálogo sobre o Plano Municipal da Primeira Infância. Trata-se de um documento que foi elaborado por organizações da sociedade em conjunto com o poder público.

O Plano da Primeira Infância está dividido em nove eixos estratégicos: Criança com saúde, Educação Infantil, A família e a comunidade da criança, Assistência social a criança e suas famílias, Atenção a criança em situação de vulnerabilidade, Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças, A criança e o espaço – a cidade e o meio ambiente, Atendendo as diversidades: crianças negras, quilombolas e indígenas e Enfrentando as violências contra as crianças.

Estudos mostram que Salvador é uma cidade com grandes desigualdades que atinge diretamente as crianças. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem 200 mil crianças na capital baiana, mas com realidades sociais diferentes. O Plano pretende assegurar o acesso aos direitos básicos de forma igualitária, corroborar para a promoção social das famílias, bem como reduzir os índices de mortalidade neonatal.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Nessa perspectiva igualitária, Augusto Vasconcelos defendeu a importância de se pensar políticas públicas que garantam uma melhor saúde, educação, lazer e oportunidade de desenvolvimento, a fim de superar as desigualdades, criando um cenário com mais igualdade de oportunidades.

"É preciso levar em consideração que a realidade dessas crianças é bem distinta. Precisamos de políticas públicas efetivas que ajudem a superar esses gargalos. Esses nove eixos estratégicos, estipulados pelo Plano Municipal, foram bem desenvolvidos e podem ajudar o desenvolvimento dessas crianças. Afinal de contas, elas serão os futuros vereadores, prefeitos, gestores públicos e privados, trabalhadores, empresários e empreendedores da cidade", afirmou Augusto Vasconcelos.

A audiência pública foi das mais positivas e deu voz a várias pessoas que dedicam as suas vidas para tratar dessa pauta que é considerada tão importante por ser representativa para o futuro da cidade.

Participaram da mesa de trabalho a presidente da Sobape, Dra. Dolores Fernandez Fernandez, a presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Dra. Luciana Rodrigues Silva, a especialista em saúde do UNICEF, Francisca Maria Oliveira Andrade, a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, Karine Campos Espinheira, e a integrante da Comissão de Proteção à Criança e ao Adolescente da OAB/BA, advogada Indiamara Rodrigues Sales.

Ainda fizeram parte da mesa o representante da Secretaria Municipal de Saúde, também coordenador da Atenção Primária em Saúde do Município de Salvador, Abdon de Oliveira Brito, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador (CMDCA), Tatiane Jesus da Paixão dos Santos, a coordenadora Arquidiocesana de Salvador, Sheila Pitanga Ribeiro Sanches, e a integrante do Colegiado do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (Fetipa), Gildete Sodré de Brito.

Maria Marighella quer a participação da sociedade na discussão

Proposta foi defendida pela vereadora durante a audiência pública sobre o Plano Municipal de Cultura

A vereadora Maria Marighella (PT) defendeu, em audiência pública realizada na manhã de sexta-feira (20) pela Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, a importância da participação da sociedade na discussão do Plano Municipal de Cultura pela Casa. O Plano é um instrumento de planejamento estratégico que define diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos de execução e indicadores de resultados das políticas culturais para o período de 10 anos.

"Participação é cultura. Nós, do Poder Legislativo, precisamos garantir os ritos, assegurar o debate, ouvir a sociedade. Não podemos ficar subordinados a nenhum projeto do Executivo. Isso não é deslegitimar o processo de discussão que houve. Mas garantir a participação daquelas e daqueles que vão gozar das políticas", declarou a vereadora.

Maria Marighella defendeu ainda que sejam realizadas, no mínimo, três audiências públicas para discutir o Plano, a revisão do cronograma para sua implementação, a criação de uma Secretaria Municipal de Cultura e a alteração do entendimento da territorialização da cidade para a formulação e implementação das políticas municipais. Hoje, as discussões são realizadas junto às Prefeituras-Bairro.

Para a parlamentar, é necessário garantir a diversidade das identidades dos territórios da cidade, em zonas especiais de interesse cultural. "As políticas de territorialização devem ser relacionadas às identidades, em vez de apenas consideradas de forma administrativa", concluiu Maria Marighella.

Vereadores tratam de temas diversos durante sessão ordinária

Pronunciamentos foram sobre regulação, vacinação, violência urbana, inocência de Lula, ônibus em Valéria, dentre outros assuntos

Na segunda-feira (23), durante a 26ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura, os vereadores do governo e da oposição que falaram no Pinga-Fogo e no tempo das representações partidárias destacaram regulação, vacinação, violência urbana, inocência de Lula, questionamento de obra em Stella Maris, reconhecimento do artista como trabalhador, circulação de ônibus no bairro de Valéria, dentre outros assuntos. A sessão semipresencial, a partir do Plenário Cosme de Farias, foi conduzida pelo presidente da Câmara, Geraldo Júnior (MDB).

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadores no Plenário Cosme de Farias durante a 26ª Sessão Ordinária conduzida por Geraldo Júnior

No Pinga-Fogo, pelo bloco do governo, falaram os vereadores Palhinha (DEM), Daniel Alves (PSDB) e André Fraga (PV). Palhinha destacou a dificuldade que passa a vida pública brasileira e acrescentou ao tema os impactos da pandemia na economia. O colega Daniel Alves viu com bons olhos a notícia da realização do primeiro evento-teste em Salvador obedecendo todos os protocolos de segurança no combate à Covid-19.



Já André Fraga pediu mais visibilidade para os atletas que vão participar dos Jogos Paralímpicos, no Japão. Ele também defendeu eventos esportivos em áreas abertas, “uma vez que o esporte promove a saúde”, e a utilização de intérprete da linguagem de sinais (Libras) nas sessões da Câmara.

Pelo bloco de oposição, falaram Marta Rodrigues (PT) e Augusto Vasconcelos (PCdoB). A vereadora dedicou o seu tempo na defesa do ex-presidente Lula, reforçando a sua inocência. “Foi injusta a sua prisão”, frisou. Augusto Vasconcelos criticou uma obra da Prefeitura em Stella Maris, que, na sua avaliação, após reunião com a comunidade, “vem devastando o meio ambiente local”. Ele defendeu a realização de uma audiência na Câmara para tratar do assunto.

ARTISTAS

No bloco dedicado às representações partidárias, pela oposição, a vereadora Maria Marighella (PT) pediu para os artistas serem vistos como trabalhadores, “já que são importantes para a sociedade”. Ela também tratou da revogação do tombamento da Residência Universitária Masculina, da Universidade Federal da Bahia, no Corredor da Vitória, criticando mais uma vez a decisão do Executivo Municipal.

O colega Sílvio Humberto (PB) destacou a produtividade da primeira audiência pública realizada pela Câmara sobre o Plano Municipal de Cultura. Conforme o parlamentar, a segunda audiência foi agendada para o dia 30 deste mês.

Em tom de desabafo, o vereador Sandro Bahiense (Patriota) criticou a regulação no Estado da Bahia. “Passamos por dias difíceis. A regulação de um paciente de uma UPA para uma UTI deveria ser em menos de 24 horas, mas isso não está acontecendo”, lamentou. Numa perspectiva de melhoria, defendeu a criação de um hospital só com UTI.



A vereadora Débora Santana utilizou o tempo do Avante para pedir o retorno da circulação de ônibus no bairro de Valéria. A violência na localidade fez com que os rodoviários deixassem de circular com os ônibus até o fim de linha.

O vereador Tiago Ferreira (PT) reforçou a fala da colega Marta Rodrigues na defesa de Lula e, como tem ligação com a categoria dos rodoviários, informou que os ônibus, em breve, estarão circulando em Valéria.

O avanço da vacinação contra a Covid-19 em Salvador pontuou a fala do vereador Claudio Tinoco (DEM). Conforme o parlamentar, 125 mil pessoas, acima de 18 anos, ainda não tomaram a primeira dose do imunizante. Sobre as obras em Stella Maris, rebateu a fala do colega e assegurou que a questão ambiental foi contemplada no projeto da Prefeitura.

Quem também tratou da vacinação em Salvador foi o vereador Leandro Guerrilha (PL). Ele viu como ponto positivo da gestão do prefeito Bruno Reis a aplicação da vacina nas subprefeituras.

A violência na Bahia marcou a fala do vereador Téo Senna (PSDB). Na sua avaliação, o aumento tem relação com os 14 anos de governo do PT na Bahia. Já o vereador Sabá (DC) destacou a aprovação, na Câmara dos Deputados, da volta das coligações partidárias. Ele enalteceu os deputados baianos que votaram contra e criticou quem foi a favor.

Marta Rodrigues vê com cautela programa de inclusão do Atakarejo

"Esperamos que não seja apenas marketing após a morte de Yan e Bruno", diz a vereadora

A vereadora Marta Rodrigues (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Defesa da Democracia Makota Valdina, da Câmara Municipal de Salvador, disse na sexta-feira (20) que o anúncio da Rede Atakadão Atakarejo de apresentar um programa permanente de diversidade, chamado de "Inklusão – Agir para transformar", acontece tardiamente, no entanto, disse esperar que os resultados dessas ações sejam expostas para a sociedade.

"Infelizmente, é uma ação que deveria estar acontecendo antes das execuções de Yan Barros e de seu tio Bruno Barros, no dia 26 de abril, entregues pelos seguranças do estabelecimento do Nordeste de Amaralina a traficantes locais. Não temos que esperar acontecer crimes como estes para que empresas entendam a urgência em se combater o racismo estrutural", declarou.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Marta Rodrigues

Marta lembrou que, no dia 26 de julho, as Comissões de DH, Cultura e Reparação da Câmara de Salvador cobraram publicamente a participação de gestores da empresa nas reuniões dos colegiados sobre o caso, sem respostas.

"Esperamos, eu e todos e todas que lutam pelos direitos humanos, que esta não seja apenas uma estratégia de marketing, que seja uma ação continuada e que a empresa apresente resultados à sociedade. Se faz urgentes mudanças estruturais na organização da rede, e de várias outras empresas, estando em consonância com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)", afirmou.

COBRANÇA

No dia 26 de julho, uma carta aberta à sociedade foi enviada pelas Comissões de DH, Reparação e Cultura, assinadas pelos respectivos presidentes, os vereadores Marta Rodrigues, Suíca (PT) e Sílvio Humberto (PSB).

"É preciso o cumprimento de obrigações e boas práticas em direitos humanos a serem implementadas por empresas privadas por meio da capacitação da equipe de colaboradores, com a oferta de cursos sobre direitos humanos e igualdade, com a devida comprovação perante o poder público, fazendo cumprir com as diretrizes de Governança Ambiental, Social e Corporativa (Environmental, social and corporate governance – ESG), fatores de medição de sustentabilidade e impacto social de empresas", explicitou o texto.

Vereador sugere prefeitura-bairro exclusiva para Brotas

Marcelo Maia encaminhou indicação neste sentido ao prefeito Bruno Reis

No Projeto de Indicação nº 425/2021 encaminhado ao prefeito Bruno Reis, o vereador Marcelo Maia (PMN) sugeriu a criação de uma unidade da prefeitura-bairro exclusiva para o distrito de Brotas.

Conforme o vereador, a região tem pelo menos 31 localidades, entre bairros e sub-bairros, e mais de 270 mil habitantes. Atualmente, a gestão atende a região com a Prefeitura-bairro Centro/Brotas, que fica na Praça da Sé, no Centro da Cidade. O vereador considera um "equívoco" esta localização, devido ao tamanho e a importância de Brotas, além da distância das duas regiões.

Na indicação, Marcelo Maia enumera os bairros: Brotas, Engenho Velho de Brotas, Cosme de Farias, Acupe de Brotas, Daniel Lisboa, Castro Neves, Matatu de Brotas, Horto Florestal, Candeal de Brotas, Campinas de Brotas, Vila Laura, Luís Anselmo, Boa Vista de Brotas, Santo Agostinho, Alto do Cruzeiro e Alto do Formoso. E os sub-bairros da região: Alto do Saldanha, Vila 19 de Maio, Galés, Parque Bela Vista, Baixa do Cacau, Vale do Matatu, Bonocô, Comunidade da Vila Viver Melhor, Alto do Siena, Vila São Cosme, Comunidade da Polêmica, Jardim Caiçara, Santa Tereza, Santa Rita e Comunidade do Caminho de Dentro.

Tem também faculdades, agências bancárias, shoppings, centros comerciais, grandes redes de supermercados e atacadões, teatro, academias, e importantíssimos serviços de saúde, como o Hospital Aristides Maltez, a Maternidade Iperba, dentre outros.



Vereador Marcelo Maia

ESTUDO

Ele destaca a necessidade de um estudo de viabilidade técnica para a implantação da Prefeitura-Bairro em Brotas, "exclusiva para o atendimento das localidades que integram o referido distrito sanitário, dentro do seu perímetro territorial da região, necessário para o melhor e mais próximo atendimento e prestação de serviços públicos diversos, essenciais ao exercício da cidadania de todos os moradores do bairro e estratégico, importante para a melhoria contínua das práticas modernas de gestão e desconcentração administrativa do Município de Salvador".

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

ATOS DO PRESIDENTE

ATO Nº 468/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei nº 5.391 de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246 de 23 de dezembro de 2002 e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Fica considerada de utilidade pública municipal a Associação Casa da Esperança Saramandaia, CNPJ nº 07.738.441/0001-34, com sede e foro nesta capital, conforme disposto na Lei n° 5.391/1998.

Art. 2º As organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

Geraldo Júnior
Presidente

ATO Nº 469/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei nº 5.391 de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246 de 23 de dezembro de 2002 e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Fica considerado de utilidade pública municipal o Centro Espírita Jorge Olímpio, CNPJ nº 10.407.659/0001-10, com sede e foro nesta capital, conforme disposto na Lei n° 5.391/1998.

Art. 2º As organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

Geraldo Júnior
Presidente

ATO Nº 470/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei nº 5.391 de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246 de 23 de dezembro de 2002 e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Fica considerada de utilidade pública municipal a Associação dos Moradores do Vale das Muriçocas, CNPJ nº 16.110.587/0001-21, com sede e foro nesta capital, conforme disposto na Lei n° 5.391/1998.

Art. 2º As organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

Geraldo Júnior
Presidente

ATO Nº 471/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei nº 5.391 de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246 de 23 de dezembro de 2002 e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento de utilidade pública municipal do Instituto de Educação e Assistência Social Kadoshi**,** CNPJ nº 10.792.440/0001-82**,** conforme disposto na Lei n° 5.391/1998.

Art. 2º As organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

Geraldo Júnior
Presidente

ATO Nº 472/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei nº 5.391 de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246 de 23 de dezembro de 2002 e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Fica considerada de utilidade pública municipal a Fundação Lar Harmonia, CNPJ nº 00.405.171/0001-09, com sede e foro nesta capital, conforme disposto na Lei n° 5.391/1998.

Art. 2º As organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

Geraldo Júnior
Presidente

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador
www.facebook.com/camaradesalvador
www.instagram.com/camaradesalvador

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 161, 188 e 190/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Substitutivo ao Projeto de Resolução n. 76/21 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Lei n.s 273/21 da vereadora Roberta Caires, 274/21 do vereador Marcelo Maia, 275/21 do vereador Anderson Ninho, 276/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 277/21 do vereador Geraldo Júnior, 278/21 do vereador Sidninho, 279/21 do vereador Fábio Souza, 280/21 do vereador Geraldo Júnior, 281/21 do vereador Marcelo Maia e 282/21 do vereador Daniel Alves; Projetos de Indicação n.s 447 e 448/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 449/21 do vereador Sabá, 450/21 do vereador Fábio Souza, 451 a 453/21 do vereador Sílvio Humberto, 454/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 455/21 do vereador Sidninho e 456/21 do vereador Sílvio Humberto; e Moções n.s 96/21 do vereador Sandro Bahiense e 97/21 do vereador Luiz Carlos Suíca. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha considerou haver um cenário político perverso desde a mudança nas regras eleitorais para as eleições de 2020, sublinhando que ele alcançara o atual mandato como suplente, mesmo tendo recebido quase sete mil votos. Explicou não ver problema na suplência, lembrando que muitos fizeram bons trabalhos a partir dessa condição, e criticou as novas mudanças que atualmente se operavam no Congresso Nacional, com a possível volta das coligações partidárias. Defendeu que fossem eleitos os que obtivessem o quociente eleitoral e que o Congresso se compusesse de pessoas dispostas a enfrentar os problemas da realidade. A vereadora Marta Rodrigues solidarizou-se com o orador que a antecedera. Comentou sobre os processos que haviam sido movidos contra o ex-Presidente Lula, criticando a atuação dos promotores responsáveis por tais processos, os quais acabaram julgados improcedentes. Anunciou a vinda do ex-Presidente Lula a Salvador para debater problemas e dialogar com partidos políticos. O vereador Daniel Alves declarou felicidade com realização do primeiro evento-teste voltado à retomada dos eventos normais. Mencionou os cuidados a se avaliarem nesses testes; observou o recente decréscimo da pandemia; e pediu que todos comparecessem à vacinação. O vereador Augusto Vasconcelos contou sobre reunião com moradores de Stella Maris e adjacências para tratar de obra da Prefeitura, no local, que trazia impactos ambientais, como a supressão de vegetação e a aplicação de cimento em ambientes naturais. Disse que o poder econômico não poderia se impor desse modo e que os especialistas presentes à reunião foram unânimes quanto ao desrespeito, nessa obra, às regras ambientais. Apontou contaminação do lençol freático na área. Criticou a Prefeitura por possibilitar até 500 pessoas em eventos nos quais somente poderia haver dois músicos no palco, medida que avaliou incoerente e prejudicial a profissionais que estavam sem trabalho. O vereador André Fraga pediu atenção às Paralimpíadas, da qual participariam atletas baianos. Pontuou que o Brasil tivera bom desempenho em edições anteriores do evento mas ele não era tão observado. Saudou o atleta de futebol paralímpico Cássio Reis, da cidade de Ituberá, e defendeu visibilidade às pessoas com deficiência, cuja Semana Nacional era esta. Pediu avanço na Proposição do vereador Sílvio Humberto para a adoção da linguagem brasileira de sinais (libra) na CMS. Indagou por que os parques seguiam interditados, impedindo-se a atividade de ciclistas, quando já se consideravam eventos com 500 pessoas em ambientes fechados. O senhor presidente saudou o vereador Emerson Penalva pela realização da Copa Parque São Cristovão, pedindo que os realizadores do evento fossem oficiados sobre as suas congratulações. Também saudou a vereadora Debora Santana por mutirão de saúde. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Maria Marighella refutou declaração, de um colega edil, desabonadora aos profissionais da arte, cujo valor defendeu, inclusive através da camiseta que usava. Reivindicou os direitos dos artistas, salientando que eles constituíam uma classe trabalhadora, a qual precisava de fomento. Convidou para evento sobre as artes, explicando que ele fora concebido na gestão do PT e destacando o apoio do ex-secretário estadual de Cultura, Albino Rubin, e do ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil. Pediu, aos pares, a subscrição de pedido de explicação ao prefeito Bruno Reis sobre o destombamento do Restaurante Universitário da UFBA. O vereador Sílvio Humberto agradeceu a presença de diversos pares na audiência pública sobre o Plano Municipal de Cultura, a qual avaliou como produtiva. Anunciou nova audiência no dia 30, a qual trataria do financiamento da cultura, e para a qual estimou a presença da Secretaria da Fazenda. Informou Sessão Especial, na quarta-feira, pelos 90 anos do sambista Valmir Lima. O vereador Sandro Bahiense declarou insatisfação com a realidade da saúde na Cidade e no Estado, especialmente quanto à regulação, cujos problemas causavam óbitos. Disse que protocolaria pedido para um hospital-UTI. O vereador Leandro Guerrilha agradeceu, ao prefeito, o atendimento ao seu pedido para a simplificação do procedimento para as pessoas se vacinarem, o que seria posto em prática no dia seguinte. Alertou sobre a prevenção ao suicídio, informando Moção de aplauso ao Centro de Valorização da Vida (CVV). A vereadora Debora Santana fez apelo sobre a falta de ônibus em Valéria, onde pessoas caminhavam muitos quilômetros para conseguir transporte, em razão da violência havida no local. Observou já haver esquema de policiamento na área. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo defendeu a educação, inclusive a pesquisa e extensão, e a vacinação. Prosseguindo com as Representações Partidárias, o vereador Sabá criticou os congressistas pelas mudanças eleitorais, destacando que a deputada federal Alice Portugal defendera as coligações partidárias, após ter votado contra esse modelo. Elogiou os parlamentares baianos que votaram contra as coligações. O vereador Tiago Ferreira associou-se à fala da vereadora Marta Rodrigues sobre o ex-Presidente Lula, a quem enalteceu, inclusive como alternativa ao presidente Bolsonaro, a quem responsabilizou pelas muitas mortes na pandemia. Respondeu à vereadora Debora Santana sobre Valéria, afirmando que a situação logo se normalizaria. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre as muitas pessoas que ainda não haviam comparecido à vacinação contra a Covid, especialmente as mais jovens. Elogiou o prefeito pelo processo de vacinação. Sobre as obras na região de Stella Maris, lembrou que, como secretário de Cultura e Turismo do ex-prefeito ACM Neto, integrara a assinatura do primeiro contrato de financiamento internacional da história da Cidade, e explicou que entidade financiadora, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), somente concedia financiamento a entes políticos que assumiam compromissos com transparência, probidade e meio ambiente. Afirmou que o programa executado em Stella Maris previa a inclusão de pessoas afrodescendentes e não se restringia a turismo, tendo recebido a adesão dos moradores. Relatou as audiências públicas realizadas antes das obras, inclusive com a presença do atual vereador André Fraga. Considerou que questionamentos eram legítimos no momento oportuno e que os benefícios de uma obra não eram reconhecidos pelos que a haviam questionado. Lamentou a Bahia no último lugar no Mapa da Violência, responsabilizando a gestão do PT pela violência no Estado e mencionando a morte de jovens negros. Criticou a ausência de um secretário estadual da Saúde titular, por muitos dias, em plena pandemia. O vereador Anderson Ninho declarou a importância de emendas parlamentares federais para as realizações na Cidade. Criticou os que se elegiam para o Congresso Nacional e desconsideravam os vereadores que os apoiavam na eleição. O vereador Teo Senna criticou a violência na Cidade, apontando a recente ação de traficantes em Valéria. Atribuiu a alta criminalidade à gestão estadual do PT, comparando os números do Estado aos de outros estados nordestinos. Afirmou que a falta de escolas estaduais piorava a situação. O vereador Augusto Vasconcelos denunciou o abandono da política de assistência social no Município, informando a ausência de profissionais e equipamentos, e a sobrecarga para os profissionais atuantes. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO N.º 1069/2021 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.206/2017,
RESOLVE:

Tornar sem efeito o Ato da Mesa Diretora de nº 1045/2021, publicado no D.O.L. de 20 de agosto de 2021, página 15.

Salvador, 24 de agosto de 2021.

GERALDO JÚNIOR
Presidente

CARLOS MUNIZ
1º Secretário

BALBINO CARVALHO
2º Secretário

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

ATO N.º 046/2021 – O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Estabelecer, a partir da data desta publicação, a retomada do prazo de validade do Concurso Público nº 01/2017, homologado no Diário Oficial do Legislativo em 16/10/2018, que foi suspenso pelo Ato da Presidência Nº 009/2020, publicado no D.O.L. de 30/07/2020, sendo o novo prazo de validade o que se encontra fixado abaixo:

Homologação do resultado final do Concurso Público:	16/10/2018
Prazo de validade do Concurso Público	16/10/2020
Período de suspensão do prazo de validade do Concurso Público	30/07/2020 a 24/08/2021
Período residual do prazo de validade do Concurso Público	25/08/2021 a 10/11/2021

Salvador, 24 de agosto de 2021.

GERALDO JÚNIOR
Presidente





TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 25 de Agosto de 2021

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 12.3, em sinal digital.

	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	LÁ NA ÁREA - ISABELA GARRIDO	O programa " Lá na Área" traz histórias e curiosidades sobre os bairros de Salvador.
12:59	CULTURA NA TELA	Chamadas com artistas divulgando seus trabalhos e os eventos realizados no Centro de Cultura.
13:00	COLETIVA - CINTIA KELLY	O programa recebe alguns nomes importantes do jornalismo para uma conversa com a apresentadora Cíntia Kelly.
13:30	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo.
13:40	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
14:30	SESSÃO ORDINÁRIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte.
17:15	POLÍTICA NA MESA	No programa os apresentadores Osvaldo Lyra e Alexandre Galvão recebem um(a) convidado(a) para falar sobre política.
18:15	AGENDA CULTURAL DE SALVADOR	De iniciativa do Centro de Cultura Manuel Querino, o programa traz a agenda de eventos culturais de Salvador.
18:20	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a Temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
19:00	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**